

Computadores à disposição

SHEYLA LEAL/AGÊNCIA BRÁSILIA

O governo do Distrito Federal se rendeu aos avanços tecnológicos e deu um passo importante para erradicar o analfabetismo digital. Na tentativa de ampliar o número de computadores e de acessos à internet nos lares da capital da República, a governadora Maria de Lourdes Abadia (PSDB) assinou ontem decreto que institui o Programa de Inclusão Digital. Quem ainda não tem o equipamento, tem a possibilidade de usá-lo nos pontos espalhados pelo DF, entre eles Rodoviária do Plano Piloto, Aeroporto JK e Parque da Cidade.

Em média, 32% das residências do DF têm micro. Desse contingente, 90% concentram-se na classe A e apenas 2% nas D e E, devido ao custo da máquina. A disparidade será menor depois que o projeto sair do papel. A idéia é oferecer linha de crédito para que a população de baixa renda consiga comprar o equipamento pagando, no máximo, parcela mensal de até R\$30. Enquanto os convênios são firmados, os interessados em realizar cursos profissionalizantes e navegar pela rede mundial devem procurar os 147 telecentros nas regiões administrativas.

— A tecnologia não pode ser vista como algo longe e que é de apenas dos ricos e tecnocratas — discursou o secretário de



Entre o secretário Antônio Fábio e o reitor da UnB Timothy Mulholland, Maria Abadia lançou novo programa do governo

“ A tecnologia não pode ser vista como algo longe e que é de apenas dos ricos e tecnocratas

Antônio Fábio Ribeiro,
secretário de Ciência e
Tecnologia

Ciência e Tecnologia, Antônio Fábio Ribeiro.

As empresas que quiserem investir em programas de promoção social terão incentivo fiscal. A legislação permite a dedução de 2% da contribuição sobre o líquido líquido no Imposto de Renda das pessoas jurídicas. Trata-se de mais uma forma de colaborar para diminuir a exclusão digital no DF.

No evento, Abadia também anunciou que encaminhará projeto

de lei à Câmara Legislativa determinado que 2% da receita orçamentária seja destinado para a Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP-DF). Atualmente, o órgão é administrado por Kazuyoshi Ofugi, indicado pela deputada distrital e ex-líder do governo Eliana Pedrosa (PFL).

Antes de participar da solenidade, a tucana visitou o Centro Fundamental nº 04, em Ceilândia Sul, para apresentar para alunos e professores o projeto

sobre coleta seletiva. Ao todo, 10 escolas participarão da parceria entre o GDF e a Associação Recicle a Vida. Foram instalados três cestos para separar metal, plástico e papel.

O material será recolhido todos os dias, pesado e pago pela ONG. A escola que conseguir juntar o maior volume, ganhará um passeio. Enquanto a governadora explicava as regras, os estudantes brincavam e chegaram a vaiá-la. (E.R.)